

Projeto VIRTUS

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”

- Nelson Mandela

1) Introdução

O mundo apresenta desafios que se renovam a cada geração. Se por um lado a ciência enxerga cada vez mais longe sobre o ombro dos gigantes do passado, por outro a moral vive uma crise nevrálgica ao encontrar perguntas que nunca foram feitas antes. A organização de toda a sociedade passa a enfrentar dilemas “inéditos”, provocando distorções no que se entende como bom, justo e correto. Vivemos como crianças tateando um mundo novo, repetindo os erros do passado. Vemos o homem seduzido pelo seu próprio desenvolvimento técnico, em detrimento de sua formação ética. Contempla-se a tirania do ter em detrimento do ser.

Diante disso, chega a ser questionada a importância das escolas e academias na formação dos indivíduos. Crianças são deixadas órfãs de mestres, seja por carência financeira, seja por carência de prioridades instalada no seio de sua primeira sala de aula: sua família. Os governos não vêm direcionando esforços de forma contundente a sanar a crise educacional e o país do futuro continua cada vez mais distante do seu futuro almejado. Também pudera: ignorantes são alçados a posição de governantes, jamais tendo sido apresentados ao real poder transformador da educação. Acreditam em pão e circo, desconhecendo a força do livro.

Nesse contexto, entendemos que o único caminho para a formação de uma sociedade ideal, de um país ideal, de um mundo ideal, é a construção, desde a base, de indivíduos ideais. Tal obra de ser humano precisa ser erguida sobre uma fundação educacional sólida, o que demanda formação científica para que possam dominar o mundo e formação moral para que possam dominar a si mesmos. Esses homens e mulheres continuarão pecando, tropeçando e falhando ao longo do caminho, mas serão capazes de discernir o certo do errado... serão capazes de decidir, criticar e se informar sozinhos... serão capazes de, acima de tudo, utilizar suas vivências e experiências para instruir a próxima geração de uma forma ainda melhor.

2) Objetivos

- Oferecer ensino de qualidade a crianças em necessidade;
- Auxiliar na orientação de famílias para valorização da educação;
- Formar indivíduos produtivos e independentes, que acreditem em oferecer ao próximo o que receberam no passado, criando um sistema autossustentável e um ciclo virtuoso de ação.

3) Materiais e Métodos

3.1) Finalidade

O projeto VIRTUS tem por objetivo principal oferecer educação de qualidade a crianças em necessidade. Para isso, o projeto contará com a colaboração de uma instituição de ensino fundamental de notória competência, tanto na formação técnico-científica, quanto na formação de valores do indivíduo. Para que possa ser contemplado o maior número de crianças possível, o projeto buscará sempre por instituições com viés filantrópico, que abracem conjuntamente a causa de formar pessoas para criação de um mundo melhor.

3.2) Financiamento

O projeto será financiado pela Associação VIRTUS, uma instituição de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, apolítica e sem vieses religiosos ou ideológicos. O projeto arcará integralmente com os valores praticados das mensalidades escolares das crianças patrocinadas, respondendo por elas como responsável financeiro na efetivação da matrícula. Diante da necessidade individual de cada criança patrocinada, o projeto também poderá assistir em custos de materiais e logística, sendo necessária para isso uma avaliação prévia, caso a caso. A continuidade do financiamento será reavaliada e redimensionada ano a ano.

3.3) Seleção dos alunos

Como forma de respeitar o processo seletivo existente no colégio, o projeto contará com o serviço social da própria instituição de ensino, já previamente responsável pela seleção de alunos bolsistas, para seleção de candidatos a serem patrocinados, se reservando o direito de definir quais crianças serão escolhidas. O projeto almeja se tornar perene, sustentável e capaz de contemplar toda a educação, desde a alfabetização até a conclusão do ensino médio.

Inicialmente, selecionaremos duas crianças, respeitando os seguintes critérios:

- crianças de 6 a 7 anos;
- um menino e uma menina;
- ingressando no 1º ano do ensino fundamental;
- alunos cujas famílias estejam compromissadas com a educação.

A partir do segundo ano de atuação, o projeto avaliará sua manutenção e redimensionamento de acordo com a captação de recursos da Associação, tentando sempre respeitar os princípios fundamentais de **máxima atuação** e **ação sustentável**. Concluídos os 12 anos da educação de nível fundamental e médio, essas crianças poderão ingressar no ensino superior, e futuramente no mercado de trabalho, em igualdade de condições, agindo como elementos modificadores na vida de suas famílias e da sociedade como um todo.

3.4) Colaboração

A atuação do projeto se inicia em parceria com o Colégio Anchieta de Nova Friburgo/RJ, uma vez identificados no mesmo todos os requisitos necessários para o desenvolvimento dessa obra social. O projeto pretende contar com a participação e auxílio dele, oferecendo as mensalidades com redução de 50% do valor, algo que permite ao mesmo atender mais crianças no curto, médio e longo prazo. O projeto não se propõe a interferir de qualquer forma no projeto educacional do colégio, confiando integralmente a ele a educação moral, cívica e técnica das crianças envolvidas, mas pretende monitorar o desempenho e desenvolvimento dos alunos, como forma de incentivar e cobrar o envolvimento dos pais e responsáveis nesta ação.

4) Desenvolvimento

O projeto VIRTUS pretende agir como um patrocinador e fomentador direto do ensino e da excelência acadêmica, mas também da filantropia, essencial agente modificador. Acreditamos que a assistência social pode e deve ocupar todos os espaços em que a assistência governamental falha. Não podemos ser passivos diante da falência do estado: a omissão do povo diante do erro dos seus governantes é uma declaração de cumplicidade.

Como diz o ditado, frequentemente mal interpretado, “de boa intenção o inferno está cheio”. Diferente do que a maioria pensa, ou seja, que o reino da escuridão estaria lotado daqueles que fizeram o mal enquanto desejavam fazer o bem, esse dito popular tem outro sentido. Ele nos sinaliza que o maior dos castigos é reservado aos que sabiam o que precisavam fazer, mas ficaram inertes, restritos apenas à intenção (de agir).

Esperamos que a ação do VIRTUS, nesse momento pequena e embrionária, contamine outros membros da comunidade do colégio e da sociedade a contribuírem e assumirem seu papel de corresponsáveis pelo futuro que pretendem deixar para seus filhos e netos. Encerro com as palavras de Margaret Mead: *“Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou.”*



Dr. Pietro Mannarino
Médico
Professor de Ortopedia/UFRJ
CRM 52 84310-5
Pietro Mannarino,

Médico e Professor de Ortopedia da UFRJ,
ex-aluno do Colégio de São Bento/RJ,
idealizador do VIRTUS.